

Carta aos editores

Revisando conceitos: o papel da psiquiatria moderna no hospital geral e na atenção primária

Reviewing concepts: modern psychiatry role in general hospital and at primary care

Sr. Editor,

George Engel formulou o modelo biopsicossocial, enfatizando a importância de sua aplicação na Medicina como contribuição para a consolidação de um novo paradigma.¹ As repercussões deste modelo têm se ampliado progressivamente e hoje podemos verificar que a inclusão de aspectos culturais, psicológicos, comportamentais e sociais, ao lado dos biológicos, tornou-se uma diretriz ética na educação médica.² Alimentada pela perspectiva biopsicossocial, a psiquiatria passou a cuidar não apenas dos transtornos mentais dos pacientes, mas também a observar e atuar na dinâmica existente entre equipe de saúde, paciente e seus familiares, contribuindo para o equacionamento dos transtornos relacionais. Passou a participar na construção de um modelo de *Medicina Integrada*, cuja função é promover a integralidade e a integração dos cuidados. Por *integralidade* compreende-se a inclusão de diferentes facetas da pessoa e do processo do adoecer; por *integração*, a articulação de diferentes formas assistenciais do sistema de saúde no âmbito da *complexidade dos cuidados*.² Objetiva-se evitar a fragmentação da assistência, resultante da necessidade de uma crescente especialização, priorizando a construção de uma *especialização integrada* (focalizada num campo de conhecimento sem perder a articulação com as demais dimensões do ser e do cuidado).³ É frente a este cenário que as atribuições do psiquiatra o colocam, de um lado, como mais um especialista a ocupar-se de sua área específica e, de outro, como um dos articuladores privilegiados do processo de integração dos cuidados. Esta é a tendência atual de uma Psiquiatria moderna, inserida no hospital geral e na atenção primária, que vem sendo discutida e proposta pela *Academy of Psychosomatic Medicine*, nos Estados Unidos, pela *European Consultation-Liaison Workgroup*, na Europa, e pelo Departamento de Interconsulta da Associação Brasileira de Psiquiatria, entre outros.

A Psiquiatria se dedica ao estudo das perturbações do contato com a realidade, envolvendo um compromisso com uma epistemologia da observação e com o treinamento dos demais profissionais de saúde para o reconhecimento destas mesmas alterações, seja na forma de transtornos da vida mental do paciente quanto na forma de distúrbios da relação e do campo assistencial. Neste processo de modernização de suas ações, destacam-se as funções a serem desenvolvidas pelo psiquiatra no hospital geral e na atenção primária no sentido de assessorar e contribuir com as equipes para a promoção das seguintes metas:

- 1) Deslocamento do foco de atenção, da doença como evento para o adoecer como processo;
- 2) Continuidade dos cuidados;⁴
- 3) Otimização da abrangência dos cenários de atendimento;⁵
- 4) Adequação dos programas de ensino e promoção de cuidados de saúde para os estudantes e profissionais;
- 5) Educação permanente de pacientes e familiares;

6) Promoção do trabalho multiprofissional.

A contribuição dessa Psiquiatria moderna no hospital geral e na atenção primária necessita ser continuamente aprimorada. Para tanto, é importante garantir a formação destes profissionais que, em sua atividade, estejam capacitados a incorporar tanto a sua intervenção como especialistas em transtornos mentais, quanto a sua intervenção no processo de assessorar e catalisar a promoção de ações que contemplem a integralidade e a integração das práticas.

Mario Alfredo De Marco, Vanessa de Albuquerque Cítero, Luiz Antonio Nogueira Martins
Departamento de Psiquiatria, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo (SP), Brasil

Financiamento: Inexistente
Conflito de interesses: Inexistente

Referências

1. Engel GL. The need for a new medical model: a challenge for biomedicine. *Science*. 1977;196(4286):129-36.
2. Smith G, Clarke D. Assessing the effectiveness of integrated interventions: terminology and approach. *Med Clin N Am*. 2006;90(4):533-48.
3. De Marco MA, organizador. A face humana da Medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2003. p. 38-41.
4. Hjortdahl P, Laerum E. Continuity of care in general practice: effect on patient satisfaction. *BMJ*. 1992;304(6837):1287-90.
5. Pelikan J, Krajic K, Dietscher C. The health promoting hospital: concept and development. *Patient Educ Couns*. 2001;45(4):239-43.

Marcadores antropométricos de sobrepeso e Inventário Beck de Depressão: uma associação a ser considerada

Anthropometric indicators of overweight and the Beck Depression Inventory: an association to be considered

Sr. Editor,

Gostaríamos de comentar sobre alguns resultados que chamaram nossa atenção em um dos trabalhos desenvolvidos por nosso grupo. A obesidade (Índice de Massa Corporal [IMC] > 30 kg/m²), e principalmente o excesso de peso (IMC > 25 e < 30 kg/m²), já são hoje considerados epidemias mundiais, acarretando uma elevada morbi-mortalidade.¹ Além de todo o impacto clínico relacionado ao sobrepeso, existe também um aumento de diversas comorbidades psiquiátricas.